

BARROS, Ligia Pereira da Silva. **A compreensão da alimentação intuitiva por nutricionistas do nordeste brasileiro**: um estudo qualitativo. Orientador: Mônica Cristina Batista de Melo. 2022. 99 f. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2022.

## RESUMO

**Cenário:** O comportamento alimentar é descrito como todas as faces de relacionamento com o alimento. Diante das mudanças alimentares da modernidade e do aumento das doenças crônicas não-transmissíveis, os tratamentos propostos e suas adesões vem sendo discutidos. A literatura científica revela dados que apontam problemas resultantes da relação entre dietas restritivas e ganho de peso. Nesse contexto, a alimentação intuitiva pode contribuir para um melhor relacionamento do indivíduo com a comida e esta abordagem relaciona-se com melhora em fatores que impactam a qualidade de vida.

**Objetivo:** Compreender o que pensam os Nutricionistas sobre a alimentação intuitiva.

**Método:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, no período de julho de 2020 à fevereiro de 2021. Participaram do estudo 07 Nutricionistas ativos no CRN da 6ª região. O número de participantes foi determinado por critério de saturação de conteúdo. Os dados foram coletados utilizando um questionário com perguntas sobre o perfil sócio demográfico e de uma entrevista semiestruturada com perguntas disparadoras sobre o tema da pesquisa.

Para a análise do material foi utilizada a técnica da análise temática de conteúdo de acordo com o descrito por Minayo. **Aspectos Éticos:** A pesquisa atende a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, que diz respeito às pesquisas que envolvem seres humanos e foi desenvolvida após a aprovação do Comitê de Ética com CAAE nº29539420.0.0000.5569.

**Resultados:** Todos os entrevistados identificaram-se como atuantes na área clínica e maioria possuía mais de 10 anos de formação. Através das falas emergiram conteúdos sobre formação profissional, hábitos alimentares, dietas restritivas e dificuldades de adesão dos pacientes à dieta, uso de ferramentas básicas da Nutrição, manejo individual e intuitivo de cada profissional no atendimento. **Conclusão:** Observou-se a importância da formação profissional continuada, do desenvolvimento de novas competências profissionais e da necessidade de maior divulgação sobre as abordagens comportamentais, como a alimentação intuitiva, para a prática clínica do nutricionista, concluindo-se que falta maior entendimento por parte dos profissionais de novos métodos.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar, dieta, formação continuada.